

MUSEU DA PESSOA

História

História de: [Katia Aguiar](#)

Autor: [Katia Aguiar](#)

Publicado em: 27/07/2006



História completa

1. Introdução:

Nasci em Campinas, interior de São Paulo. Meu pai Antonio Carlos Bugatti (54 anos), vendedor e minha mãe Niesa Ferreira Bugatti (52 anos), recepcionista.

2. Infância e adolescência:

Durante minha infância e adolescência morei em Campinas, São Paulo e Nova Odessa, São Paulo, sempre perto da minha família materna e paterna. Era moleca, brincava na rua vivia suja de terra e nos dias de chuva a maior felicidade era estar na casa da minha avó materna com meus primos e fazer barquinhos que navegassem nas "imensas" enxurradas que se formavam.

3. Formação escolar:

Durante minha vida escolar acho que passei por umas 8 escolas diferentes, o que me proporcionou muitos amigos e muitas recordações. Terminei o segundo grau no ano de 1994 e em abril de 1995 me casei. Sonhei em fazer faculdade de Educação Física e ao me formar teria minha academia

para me dedicar a dar aula de dança, mas no ano que me formei prestei vestibular e não passei.

4. Família atual:

Antes de completar um ano de casada, engravidei do nosso primeiro filho. Meu esposo Evandro, na época era bancário e eu trabalhava com telemarketing no Centro Infantil Boldrini, em Campinas, pedindo doações para sua reforma e manutenção. Convivia diariamente com crianças que nos transmitiam uma força sem explicação, mas tal força vinha da presença da família que sempre estava com elas. Por isso, quando nosso primeiro filho - Caio - nasceu, em novembro de 1996, sabia que meu lugar, a partir de então, era junto a ele, como mãe. Em 2000, nasceu nosso segundo filho, o Allan e em agosto de 2004 o pequeno Tiago veio para encher nossa vida de paz e alegria. Quando ele nasceu ficou na UTI por 7 dias e mais uma vez crescemos enquanto pais, ao ver por volta de 40 crianças na UTI, daquele hospital, muitos bebês prematuros, vítimas de tentativas de aborto, abandonados pela mãe e desconhecidos pelo pai, mas que mesmo tão pequeninos choravam de solidão e demonstravam amor quando eram acolhidos.

5. Vida profissional:

Meu primeiro emprego foi aos 15 anos, era telefonista num estádio de futebol em Campinas e depois disso sempre trabalhei com telemarketing. Amo poder atender as necessidades das pessoas.

6. Ingresso na Natura:

Desde a adolescência, consumo Natura. Nunca fui fiel por razões financeiras, mas me lembro que com meu primeiro salário comprei um sabonete de erva-doce e shampoo e condicionador da linha Simbios. Quando tomei meu primeiro banho usando os produtos, ao sair do banheiro, minha mãe perguntou o que eu havia quebrado, pois o perfume tomou conta da casa. Há dois anos minha mãe trabalhou dentro da Natura em Cajamar, era funcionária do hospital que tem um posto de atendimento dentro da Natura. E meu tio era uma das pessoas responsáveis pelos jardins do espaço Natura. As fotos que via e as histórias que ouvia foram criando em mim um conceito de uma empresa que valoriza a vida e o planeta. Passei recentemente por uma crise de depressão e me sentia num poço sem fundo, caindo, caindo, caindo... Quando uma vizinha deixou em minha casa uma revista Natura, foi em maio deste ano, folhei várias vezes, li as reportagens, estudei alguns produtos e ao ler sobre a linha Chronos tive um "click". Percebi que estava para completar 31 anos, que o tempo fatalmente começaria a fazer mais efeito em minha vida e que eu estava simplesmente parada nele, deixando ele me levar. Pedi então para a minha vizinha um Chronos e um sabonete esfoliante de maracujá. Ao receber meus produtos entrei num banho que transformou a minha vida. Redescobri que sou bela, sou mãe, sou esposa, e, acima de tudo, mulher.

7. Conceitos - Visão Natura:

Depois de acordar para vida entrei em contato com a Natura por e-mail. Dias depois recebi a visita da promotora Ozane Lemos, um sorriso meigo, uma voz tranquila e uma força e segurança determinante, que me deram toda a tranquilidade de que a Natura era mesmo a empresa que eu idealizei. Passei, então, a conhecer a verdadeira Natura e vejo que é muito mais do que eu imagino: refil, desenvolvimento sustentável, reciclagem, palavras que até então eram superficiais em minha vida e que hoje são conceitos. Quanto à beleza, me sinto bela quando estou sorrindo e sorrio quando me amo e por me amar cuido de mim como cuido de tudo que amo. Isso se reflete em meu esposo e filhos. Desde que passei a ser uma consultora Natura deixei de vez a história da depressão e hoje só recebo elogios e sorrisos.

8. Mudanças mais marcantes:

Posso me descrever como Kátia A.N. (antes Natura) e P.N. (pós-Natura). As conquistas vêm a cada passo que dou.

9. Segredos e dicas de vendas:

Minha dica não é um segredo, pois se existe algo que me faz a cada dia e a cada contato com um cliente ter a certeza de que estou no caminho certo é o nome e o conceito Natura. A confiança me faz conseguir estar diante de cada cliente sorrindo. Aprendi que o meu sorriso não é meu e sim daquele que está diante de mim, por mais problemas ou dificuldades que alguém tenha, um sorriso tem efeito imediato e eficaz, é bálsamo para qualquer dor, por isso sorrir é fundamental e acreditar no que se faz é essencial.

10. Avaliação:

Quando o tempo não conta... Um dia sem sorrir, uma hora sem amar, um minuto sem viver intensamente as belezas da vida é talvez o tempo necessário para se perder no infinito. Minha vida com Natura tem apenas 3 meses, descobri que dar é melhor que receber. Colocar a beleza e o perfume da vida em alguém é inexplicavelmente gratificante. Sonho em ver um mundo de pessoas mais seguras de si, as diferenças sempre existiram, cabe a nós aprender a viver dentro de nossa realidade e ser feliz com ela, mas nunca se acomodar, pois oportunidades estão aí para serem aproveitadas e lutar por aquilo que se acredita faz parte da nossa história de vida.